



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Mapeamento conceitual no ensino de Enfermagem: uma revisão integrativa
Autor	KAREMA DA CONCEICAO PEREIRA
Orientador	ANA LUISA PETERSEN COGO

O desenvolvimento de mapas conceituais no ensino de Enfermagem é associado à aprendizagem ativa, pensamento crítico e integração de conhecimentos. Sua utilização oferece ao aluno a possibilidade de demonstrar graficamente seu raciocínio acerca da atividade proposta e de fundamentar a discussão de estudos de caso em sala de aula. O objetivo deste estudo foi identificar as estratégias utilizadas na avaliação de mapas conceituais no ensino de Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, segundo Cooper (1982), orientada pela questão norteadora: quais são os referenciais teóricos utilizados para a avaliação de mapas conceituais? A coleta de dados ocorreu em março de 2014 nas bases de dados LILACS, PUBMED, SCOPUS e Web of Science com o descritor 'nursing', operador booleano AND e a palavra-chave 'concept map'. Os critérios de inclusão foram artigos em idioma português, inglês ou espanhol, publicados durante o período compreendido entre o ano de 2004 e 2013 e disponíveis *online* e de forma completa. Os artigos que não respondiam a questão norteadora do presente trabalho foram excluídos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se uma amostra de 9 artigos, na qual sete (77,77%) eram pesquisas originais e dois (22,23%) relatos de experiência. Identificou-se que cinco (55,55%) artigos descreveram a produção de mapas conceituais em cursos de graduação, três (33,33%) em pós-graduação e um (11,12%) em educação em serviço, mostrando que a sua utilização ocorre nos diferentes cenários do ensino de Enfermagem. Identificou-se que oito (88,88%) artigos destacaram a contribuição dos mapas conceituais no processo de desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico. Os resultados mostraram que os professores de cinco (55,55%) artigos realizaram a avaliação dos mapas conceituais focando-se mais no processo de produção dos mesmos do que em seu conteúdo. Em cinco (55,55%) artigos foi utilizado para a avaliação dos mapas conceituais um dos seguintes referenciais teóricos: Novak e Gowin (1984); Novak e Cañas (2006); ou Kinchin e Hay (2005) e em outros 4 (44,44%) não foi descrito o referencial teórico que seguiram. Concluiu-se que a utilização de mapas conceituais é uma ferramenta aplicada no ensino de Enfermagem que colabora com o processo de aprendizagem, em especial com os estudos de casos clínicos. Recomenda-se a continuidade de estudos sobre o processo de construção e avaliação dos mapas conceituais no ensino de Enfermagem com o intuito de adequar os processos avaliativos já desenvolvidos com as particularidades da área.